Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

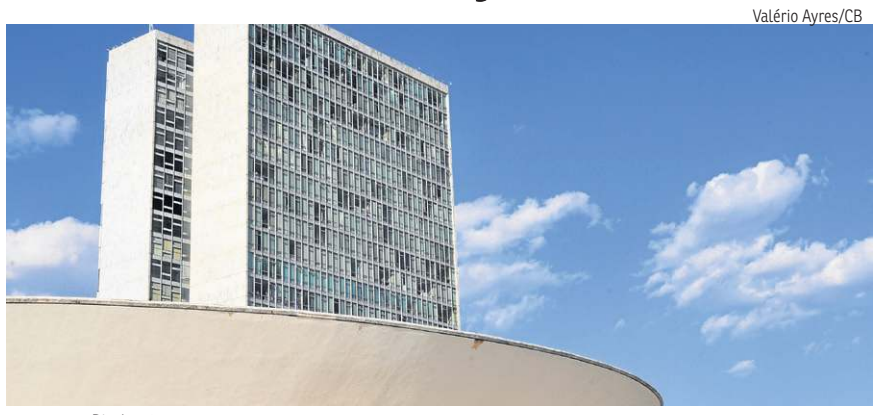


> *O que as vitórias têm de mau é que não são definitivas. O que as derrotas têm de bom é que também não são definitivas*
> ***José Saramago***

União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços assina manifesto de alerta sobre efeitos da PEC da Transição

A entidade, que reúne as maiores representantes organizadas do setor, assinou documento em que chama atenção para o equilíbrio fiscal do país. Reforça que apoia a manutenção, no próximo ano, do valor de R$ 600,00 do Auxílio Brasil. No entanto, defende que os recursos necessários sejam buscados por remanejamentos no Orçamento da União para 2023, em vez de uma autorização para gasto extraordinário. Juntos, os setores que integram a Unecs representam 73,31% do PIB do Brasil.

Valério Ayres/CB



Aumento da dívida pública

"Manifestamos nossa preocupação quanto à aprovação da PEC da Transição, mediante a inclusão de valores adicionais que extrapolem o orçamento da União, o que representaria um aumento significativo da dívida pública com impacto sobre as taxas de juros, inflação e atividade econômica, atingindo especialmente as camadas mais pobres da população", destaca o presidente da Unecs, José César Costa, que preside também a CNDL — Confederação de Dirigentes Lojistas.

Divulgação



Reforma Administrativa

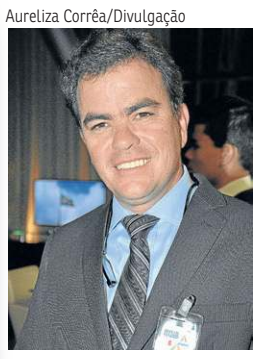
O Instituto Unecs defende no manifesto que o Congresso e governo adotem como prioridade a realização de uma Reforma Administrativa "para racionalizar o gasto público, estabelecendo as prioridades para o atendimento da área social, dentro do Orçamento, sem necessidade de aumentar a tributação, ou o endividamento". E, só depois, realizar a Reforma Tributária.

> **Austeridade fiscal não é incompatível com a responsabilidade social",**
> **destaca o documento da Unecs**

Atacadistas, supermercados, associações do varejo e Abrasel

Assinam o documento os presidentes das entidades que integram a Unecs. Além de Costa, da CNDL; Miguel Severini, presidente da ABAD — Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores; João Carlos Galassi, presidente da Abras — Associação Brasileira de Supermercados; Paulo Solmucci, Presidente da Abrasel — Associação Brasileira de Bares e Restaurantes; Paulo Eduardo Guimarães, Presidente da Afrac — Associação Brasileira de Automação para o Comércio; Alfredo Cotait Neto, presidente da CACB — Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil; Geraldo Defalco, presidente da Anamaco — Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção.

Aureliza Corrêa/Divulgação



Aureliza Corrêa/Divulgação



Aureliza Correa/Esp. CB/D.A Pres



Lista tríplice para a Secretaria de Turismo

A pedido do governador Ibaneis Rocha (MDB), a Fecomércio entregou uma lista com três sugestões de nomes para assumir a Secretaria de Turismo do DF, no próximo mandato. Estão nela, os de Luis Otávio Rocha Neves — presidente da Câmara de Turismo da Fecomércio e presidente do Sindieventos; de William Frederico Carneiro de Almeida, atual secretário; e de Lamark Freire, presidente do Sindetur. Neves já foi secretário de Turismo, durante a Copa de 2014.

Reeleição de Melles no Sebrae

O Conselho Deliberativo Nacional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) se reúne, hoje, para escolher o novo diretor-presidente da instituição. A disputa terá candidato único, com a recondução do atual mandatário, Carlos Melles, eleito em 2019. O diretor-financeiro, Eduardo Diogo de Siqueira, também se apresentou como candidato, mas acabou desistindo na reta final. O cargo tem mandato de quatro anos.



VIOLÊNCIA / Polícia Civil e MPDFT investigam ataque a tiros ao MimoBar, na Asa Norte. Proprietários acreditam que o atentado tenha sido por motivação política

Disparos contra bar

» PABLO GIOVANNI*
» CARLOS SILVA*

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) seguem investigando o atentado sofrido pela casa MimoBar, na madrugada do último domingo, na 205 Norte. A equipe de reportagem do **Correio** tentou contato com os dois órgãos, porém, até o fechamento desta edição, nenhum deles havia informado novidades sobre o caso.

O deputado distrital Fábio Félix (PSol), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), pediu urgência nas investigações. Ao **Correio**, Félix manifestou repúdio sobre o ocorrido. "As pessoas não podem achar que estão autorizadas a cometer violência nas ruas, principalmente com arma de fogo. Essas pessoas não têm aceitado a derrota, e querem descontar em quem se posiciona contrariamente. É um caso de urgência o que aconteceu", afirma.

Ed Alves/CB/D.A Press



Mesmo com o susto, local mantém as portas abertas

Crime e política

Embora não haja conclusão das investigações sobre o caso, os responsáveis pelo estabelecimento classificam o ataque — quando o bar estava fechado — como "tentativa de intimidação". Nas redes sociais, o MimoBar publicou nota em que afirma ter sido listado por grupos de extrema direita como um dos locais a serem boicotados. "Logo após o segundo turno das eleições, o MimoBar foi relacionado entre várias outras casas que "deveriam ser boicotadas" por apoiadores da extrema direita. Estes, como público, não nos fazem qualquer falta, mas se utilizam de métodos violentos país afora na tentativa de silenciar vozes contrárias e aniquilar o pensamento progressista, numa postura golpista, disruptiva e autoritária", diz a publicação.

A equipe de reportagem do **Correio** foi ao local, que abriu normalmente ontem, e conversou com Ana Júlia, uma das sócias do bar. Ela reafirmou a tese de intimidação política e reforçou que o estabelecimento abrirá regularmente. "Acreditamos que tenha sim teor político no que ocorreu aqui, por sermos posicionados politicamente. Mas não iremos baixar a guarda. Não vão nos intimidar", comentou.

***Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti**



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de novembro de 2022

» Campo da Esperança

Aluízio Lourenço do Carmo, 70 anos
Carlo Sanfellipo Manzi de Barros, 49 anos
Daniela Martins dos Santos, 17 anos
João Bosco Cândido de Oliveira, 62 anos
José Pedro de Alcântara, 83 anos
Maria Cândida da Costa, 75 anos
Maria da Conceição Santiago, 83 anos
Maria José dos Santos Nunes, 63 anos

» Taguatinga

Marilene Barbosa da Silva, 62 anos
Adélia Angelina da Gama, 98 anos
Ana Flávia Ribeiro da Rocha, 35 anos
Jussilene Pereira da Silva, 51 anos
Maria Aparecida Batista dos Santos, 62 anos
Maria Batista Barros, 88 anos
Nelson Rodrigues da Silva, 75 anos

» Gama

Edvaldo Alves de Souza, 71 anos
Maria Ferreira de Paulo, 82 anos

» Brazlândia

Gislene Martins da Fonseca, 52 anos

» Sobradinho

Francisco Gonçalves Dantas, 61 anos
Sílvia Helena de Oliveira Mascarenhas, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Luzia Alves de Oliveira, 80 anos
José Americo de Oliveira Mendes, 87 anos (cremação)
Carlos Manoel Guimarães da Silva, 75 anos (cremação)
Eliana Araujo Nolasco, 73 anos (cremação)